

ANÁLISE DE DISCURSO CRÍTICA: A CONCEPÇÃO DE DISCURSO SEGUNDO FAIRCLOUGH E A RELEVÂNCIA DA ADC PARA A MUDANÇA E A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

CRITICAL DISCOURSE ANALYSIS: THE FAIRCLOUGH CONCEPT OF DISCOURSE AND THE RELEVANCE OF ADC FOR SOCIAL CHANGE AND TRANSFORMATION

Pedro Trindade Petersen

Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, RS, Brasil. E-mail: pedro.petersen@hotmail.com

Laura Zimmermann de Souza

Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, RS, Brasil. E-mail: laura.zimmermann2@gmail.com

Antonio Escandiel de Souza

Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, RS, Brasil. E-mail: asouza@unicruz.edu.br

Carla Rosane da Silva Tavares Alves

Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, RS, Brasil. E-mail: ctavares@unicruz.edu.br

Fábio César Junges

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Santo Ângelo, RS, Brasil. E-mail: fabiocesarjunges@san.uri.br

DOI: <http://dx.doi.org/10.31512/missioneira.v25i2.1056>

Recebido em: 21.10.2023

Aceito em: 28.12.2023

Resumo: O presente artigo visar analisar o surgimento da Análise de Discurso Crítica, perpassando as correntes linguísticas mais utilizadas no que concerne a Análise de Discurso Crítica como forma de prática e mudança social, bem como possui o cerne de reflexão da obra “Discurso e Mudança Social” de Norman Fairclough. Destaca-se que a relevância da pesquisa se corrobora na medida em que a linguagem, o discurso e a comunicação são compreendidos como práticas sociais, considerando a Análise de Discurso Crítica como elo entre a sociedade e o discurso, se consolidando como uma imprescindível corrente de exploração da linguagem textual.

Palavras-chave: Análise de Discurso Crítica. Linguagem. Norman Fairclough. Sociedade.

Abstract: This article aims to analyze the emergence of Critical Discourse Analysis, passing through the most used linguistic currents regarding Critical Discourse Analysis as a form of practice and social change, as well as having the core of reflection of the work “Discourse and Social Change” by Norman Fairclough. It is noteworthy that the relevance of the research is corroborated to the extent that language, discourse and communication are understood as social practices, considering Critical Discourse Analysis as a link between society and discourse, colliding as an essential current of exploration of textual language.

Keywords: Critical Discourse Analysis. Language. Norman Fairclough. Society.



A Revista Missioneira está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

Considerações iniciais

Constata-se que na atualidade são diversas as abordagens teórico-metodológicas para o estudo da linguagem e da comunicação na sociedade, contudo para o presente estudo se dará enfoque acerca da Análise de Discurso Crítica, a qual tem atraído cada vez mais novos pesquisadores e estudiosos das mais diversas áreas de conhecimento que englobam as ciências humanas e sociais.

Quanto a Análise de Discurso Crítica, esta se apresenta para o campo de pesquisa com o propósito principal de se estabelecer um debate teórico acerca do discurso crítico para se estabelecer a linguagem e a comunicação como práticas sociais, haja vista que a Análise de Discurso Crítica pode ser compreendida como uma alternativa teórico-metodológica que se aprofunda nas mais diversas questões sociais contemporâneas existentes, se consolidando como uma imprescindível corrente para se explorar a linguagem textual e outras formas de linguagem.

Nesse sentido, a presente pesquisa se apresenta com o condão principal de se relatar sobre os pressupostos teóricos da análise de discurso crítica, perpassando-se pelos entendimentos de diversos estudiosos da Análise de Discurso Crítica no intuito de se evidenciar o caráter emancipatório de tal forma teórico-metodológica de pesquisa e relatar sobre a possibilidade de mudança e desenvolvimento social a partir da Análise de Discurso Crítica.

Ainda, a fim de se especificar a Análise de Discurso Crítica como uma das principais correntes teóricas da linguística, analisar-se-á de forma sucinta os principais pontos da obra “Discurso e Mudança Social” (1992: 307 páginas) do professor e linguista Norman Fairclough, haja vista que tal livro fora objeto de discussão e de aprofundamento acadêmico junto ao Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta-RS.

Para tanto, o presente artigo se enquadra na linha de pesquisa “Linguagem, Comunicação e Sociedade” do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta/RS – Unicruz, considerando-se que este objetiva discutir e refletir sobre os diversos aspectos e questões que concernem a linguagem e a comunicação em seus mais diversos fatores envolvendo a Análise de Discurso Crítica.

Além do mais, se deve entender a Análise de Discurso Crítica além de um método teórico, mas sim como uma ciência social que visa o desenvolvimento e mudança social a partir de uma análise crítica aprofundada sobre questões cotidianas da sociedade, com o reconhecimento ou projeção dos problemas existentes dentro de determinado grupo social, a fim de gerar pesquisas, estudos e, principalmente, debates dialógicos com as mais variadas correntes das ciências humanas e sociais.

Em se tratando da obra de Norman Fairclough, a importância desta para a presente pesquisa se dá pelo motivo de que esta discorre sobre certos instrumentos de pesquisa de suma importância para estudantes que se encontram nos primeiros passos para se tornar pesquisadores, justificando-se a escolha deste livro pois Fairclough traz um conjunto de pensamentos e ideias acerca de questões práticas envolvendo a análise do discurso, bem como instiga o leitor a se questionar questões que vão além do discurso, como o questionamento acerca das configurações de poder e sobre os motivos que levam à complexidade, à problemática dos textos e estudos.

Outro ponto que já merece ser salientado diz respeito a dialética que deve estar presente

entre o discurso e a sociedade, haja vista que do mesmo modo que o discurso é de certa forma “moldado” pelas estruturas sociais estudadas, é também constitutivo de tais estruturas, inexistindo uma relação exterior entre a sociedade e a linguagem, mas sim dialética e interior, servindo a Análise de Discurso Crítica como uma forma de se realizarem debates visando mudanças no âmbito social, não apenas como uma forma metodológica de se reproduzirem e perfectibilizarem pesquisas e estudos (SALLES e DELLAGNELO, 2019:414-419),

Outrossim, quanto as formas metodológicas adotadas na presente pesquisa, o texto adotará a forma descritiva de cunho qualitativo, considerando-se que a análise se fundará em obras doutrinárias e artigos científicos, possuindo o intuito de se frisar e relatar as concepções assentadas a partir de uma revisão sobre os pressupostos teóricos da análise de discurso crítica, bem como informar novos pesquisadores sobre a proposta da Análise de Discurso Crítica e sua relevância para o cenário de pesquisa nacional (MEZZARROBA e MONTEIRO, 2009:115).

De mesma forma, necessário elencar acerca da estrutura da pesquisa elaborada, a qual possui 04 seções, sendo esta a primeira, onde restou realizada a introdução do assunto abordado, a fim de afeiçoar os leitores com os principais objetivos e motivos que ensejaram a realização da presente pesquisa, no intuito de, fundamentalmente, facilitar a compreensão do tema.

A segunda seção deliberará acerca de um breve histórico sobre o surgimento da Análise de Discurso Crítica, discorrendo de igual maneira sobre a evolução das correntes linguísticas que caracterizam a linguagem como uma forma de prática social, dando enfoque principalmente à Análise de Discurso Crítica e sua importância.

Já o capítulo terceiro irá dispor sobre os ensinamentos de Norman Fairclough na obra “Discurso e Mudança Social”, catalogando os pontos primordiais de tal livro e evidenciando os principais entendimentos do linguista em referência à Análise de Discurso Crítica.

Finalmente, a última seção trará as considerações finais da pesquisa, destacando-se resultados obtidos após realizado o estudo, referenciando as seções anteriores no intuito de se concluir sobre a Análise de Discurso Crítica como uma das principais ferramentas à linguagem, à comunicação e o diálogo como forma de transformação e mudança social.

Pressupostos teóricos da análise de discurso crítica

Aprofundar-se sobre os mais diversos fenômenos linguísticos existentes que compreendem o mundo das ciências e humanas sociais se apresenta como sendo de grande valia para os pesquisadores e estudiosos que se interessam pela linguagem e pela comunicação como uma das principais formas de não somente como uma expressão de ideias e pensamentos, mas sim como uma ferramenta que operacionaliza a vida e mudança social diante das mais múltiplas práticas discursivas existentes que objetivam utilizar a linguística e a comunicação como verdadeiras práticas sociais.

Dentre as correntes linguísticas que caracterizam a linguagem como prática social, para o presente estudo será aprofundada a abordagem referente a Análise de Discurso Crítica, considerando que esta, nos dizeres de Melo (2011:1337-1338):

Oriundas desta última área, surgiu uma vertente com o objetivo de revisar as concepções de sujeito da linguagem e de discurso que as correntes anteriores desenvolveram: trata-se da Análise Crítica do Discurso (doravante ACD). Essa

perspectiva de estudos do discurso, que se iniciou na década de 1990, tem o intuito de continuar verificando a forma como as estruturas sociais se engendram na linguagem/discurso, porém asseverando sua relação constitutiva e dialética, isto é, teorizando a linguagem e a sociedade como universos que só possuem existência na relação biunívoca que mantém entre si.

A ACD configura-se como uma abordagem teórico-metodológica que objetiva investigar a maneira como as formas linguísticas funcionam na reprodução, manutenção e transformação social. Ela representa, atualmente, um dos caminhos mais reveladores dentro da ciência da linguagem e o que há de mais moderno na atuação e interface da Linguística com outras áreas de conhecimento, por se tratar de uma abordagem transdisciplinar, isto é, que “não somente aplica outras teorias como também, por meio do rompimento de fronteiras epistemológicas, operacionaliza e transforma tais teorias em favor da abordagem sociodiscursiva”.

Nesse norte, constata-se que a Análise de Discurso Crítica se desenvolveu, maiormente, durante a década de 1990, mas seu início se deu durante os anos de 1970, momento em que desenvolvido um formato específico de se analisar textos em concomitância com a estruturação das relações de poder na sociedade, em que restou identificada a possibilidade de se perquirir sobre os papéis da linguagem e comunicação como fatores de mudança e desenvolvimento social (FAIRCLOUGH, 2001).

Todavia, anteriormente ao aprofundamento da Análise de Discurso Crítica segundo Norman Fairclough, necessário dispor sobre os estudos anteriores que já tratavam a análise dos discursos como fator de grande importância às mudanças sociais.

Seguindo o informado por Queiroz e Freire (2014:04), nos anos de 1970 já se iniciou o desenvolvimento de análises do discurso, na Grã-Bretanha, que caracterizavam o papel da linguagem como importante instrumento na estruturação das relações de poder na sociedade, merecendo um maior destaque 04 marcos para o avanço da Análise de Discurso Crítica no âmbito das ciências humanas e sociais.

Seguindo Gouveia (2001:336-339), o primeiro marco para o desenvolvimento de tal forma metodológica de pesquisa se deu no momento em que surgiu a linguística crítica como oposição às demais teorias existentes na época, as quais separavam a estrutura textual do verdadeiro sentido e alcance que tal texto poderia ter na sociedade, passando a ser discutido o papel da linguagem nos comportamentos linguísticos e não-linguísticos envolvendo as pessoas. Já o segundo marco diz respeito ao momento em que, no ano de 1985, fora publicada a obra “*Critical and Descriptive Goals in Discourse Analysis*”, que ganhou grande relevância no cenário pesquisacional após publicada.

O terceiro ponto histórico para o melhor desenvolvimento da Análise de Discurso Crítica no mundo se constata a partir da publicação da revista “*Discourse and Society*”, organizada por Teun Van Dijk, momento em que institucionalizada a Análise de Discurso Crítica como uma área de estudos e especialização acadêmica acerca da linguagem, comunicação e discurso (GOUVEIA, 2001:336-340).

Por fim, ainda no pensamento de Gouveia (2001:336-340), o último marco histórico se consolida a partir da coletânea de Norman Fairclough publicada no ano de 1996, intitulada como “*Critical Discourse Analysis*”, onde a corrente e abordagem da Análise de Discurso Crítica se afirmou como uma ciência crítica sobre a linguagem e passou-se o entendimento de compreender a linguagem enquanto prática social.

Nesse sentido, averigua-se que, com o passar dos anos e desenvolvimento de pesquisas envolvendo a linguagem crítica do discurso, esta fora ganhando força e seu objetivo de conscientização sobre os efeitos sociais que a estrutura textual e a própria pesquisa possuem para o desenvolvimento e mudança social foram se consolidando para além do aspecto linguístico, mas abarcando os aspectos analítico e sociológico (QUEIROZ e FREIRE, 2014: 04).

Sobre a relevância e importância da Análise de Discurso Crítica enquanto prática social, destaca-se Irineu et al. (2020, p. 20-23):

Convém esclarecer que a perspectiva de análise com a qual nos comprometemos em ADC, além de possibilitar a investigação dos aspectos do mundo a partir de um prisma questionador, se destina a observar e a interpretar o fenômeno e os objetos que dele derivam, os atores sociais envolvidos e ainda, os seus processos em contexto situado, na medida em essa perspectiva aproxima-se da realidade e pode ser estudada. Nessa perspectiva, defendemos que um enfoque comprometido e engajado com os temas da contemporaneidade, como o é a ADC, “só alcança a validade à luz da prática social. [...] Em síntese, podemos afirmar que fazer Análise de Discurso Crítica, nos dias de hoje, significa comprometer-se com o labor da interpretação especializada na dimensão da prática social de que nos ocupamos, sempre em perspectiva problematizadora e engajada. Significa, portanto, estabelecer diálogos, fazer conexões, tudo em prol de uma sociedade que se busque, a cada dia, mais democrática e menos desigual.

Nesse ínterim, seguindo o entendimento de Bakhtin (2003: 277-280), verifica-se que a linguagem sempre está associada às atividades humanas, considerando que cada campo de utilização da língua vem a elaborar os tipos de gêneros do discurso, que são diversas formas de enunciados da língua.

Nesse sentido, resta cristalino que as práticas linguísticas estão intimamente ligadas com as práticas sociais e os contextos sociais onde são desenvolvidas, considerando que o sujeito se apropria de um diálogo, seja qual este for, para conseguir interagir socialmente. Tal apropriação vem a ser influenciada pelas questões culturais, sociais, políticas e econômicas que fazem parte da vida daquele indivíduo, sendo o uso da linguística e da própria Análise de Discurso Crítica uma ferramenta que engloba todos esses diversos aspectos, os quais integram um conceito mais amplo de práticas sociodiscursivas e, destarte, agregam tanto para o desenvolvimento da linguística, quanto para o desenvolvimento em sociedade daquele indivíduo (BAKHTIN, 2003:277-280).

Finalmente, denota-se que a linguagem e a sociedade devem ser entendidas em conjunto, pois a linguagem e a linguística existem em todas as relações sociais de indivíduos, cada uma na sua maneira de se comunicar, cada relacionamento com sua forma de comunicação, não havendo que se separar o discurso e a estrutura textual da realidade social existente em determinado grupo de pessoas, haja vista que o discurso, a linguagem e a linguísticas podem ser compreendidos como importante instrumento de desenvolvimento social, sendo a Análise de Discurso Crítica uma das ferramentas de auxílio visando tais mudanças na sociedade (BAKHTIN, 2003:277-280).

Outrossim, no que tange aos demais pressupostos teóricos à Análise de Discurso Crítica, impende tratar-se sobre a vertente de Van Dijk antes de se aprofundar sobre o pensamento de Norman Fairclough, considerando que Van Dijk propunha que a Análise de Discurso Crítica não deve ser vista como uma escola para se aprender estudos discursivos, mas sim ser vislumbrada com o ideal de se propor uma perspectiva diferente da teorização, análise e aplicação dos textos,

concluindo o pensador com a afirmação de que a Análise do Discurso Crítica é composto por teorias heterogêneas, possuindo cada trabalho, cada análise crítica sua contribuição única para tal tipo de corrente analítica do discurso (DIJK, 2008: 114).

Todavia, para fins de uma maior minúcia sobre a Análise de Discurso Crítica, passa-se, primordialmente, a tratar-se acerca da concepção tridimensional proposta por Fairclough (2001), o qual discorre acerca das práticas discursivas como construções sociais e afirma que a teoria social do discurso trabalha com 3 dimensões, quais sejam, texto, prática discursiva e prática social.

Quanto a dimensão concernente ao texto à Análise de Discurso Crítica, na visão de Fairclough (2001:101-103), esta dimensão possui o enfoque no tocante aos aspectos linguísticos envolvendo o vocabulário, a gramática, a coesão e a estrutura social, os quais através de uma análise textual ganham sentido e são trabalhados juntamente com outros instrumentos da linguagem e comunicação para a construção da análise do pesquisador, sendo considerado o texto parte primordial da estrutura da Análise de Discurso Crítica.

Já quanto a Análise de Discurso Crítica enquanto prática discursiva, esta trata dos pontos no que respeita os contextos de distribuição, elaboração, confecção e produção do discurso no próprio texto, ou seja, abarca a forma e as maneiras as quais os consumidores irão entender o discurso crítico abordado no texto. Ainda, a prática discursiva, na visão de Fairclough (2001:106), deve compreender a intertextualidade do texto, com o intuito de que o leitor possa, ao realizar a leitura do texto, verificar sobre os vários discursos tratados pelo autor em um mesmo texto.

Por fim, em relação ao discurso enquanto prática social, seguindo Fairclough (2001:115-120), este entende que o texto e o discurso devem ser perfectibilizados a partir de situações que envolvam a realidade das pessoas, o discurso crítico deve ser influenciado pelos problemas sociais, a fim de que o contexto trabalhado no texto consiga construir um significado real e constituir um resultado categórico e ideológico acerca das relações e identidades sociais a partir de uma análise crítica do discurso.

Sem prejuízo, quanto ao discurso enquanto prática social e a ideologia, impende transladar os dizeres de Fairclough (2001:121) acerca da temática:

Todo discurso é ideológico? Sugerir que as práticas discursivas são investidas ideologicamente à medida que incorporam significações que contribuem para manter ou reestruturar as relações de poder. Em princípio, as relações de poder podem ser afetadas pelas práticas discursivas de qualquer tipo, mesmo as científicas e as teóricas. Isso impede uma oposição categórica entre ideologia e ciência ou teoria que alguns autores que escrevem sobre linguagem/ideologia sugerem. Mas daí nem todo discurso é irremediavelmente ideológico. As ideologias surgem nas sociedades caracterizadas por relações de dominação com base na classe, no gênero social, no grupo cultural, e assim por diante, e à medida que os seres humanos são capazes de transcender tais sociedades, são capazes de transcender a ideologia.

Logo, consoante Salles e Dellagnelo (2019:414-419), as ideologias tratadas por Norman Fairclough são, na verdade, nada mais que as construções e significações da realidade a partir das práticas de discurso que irão contribuir inclusive para eventuais transformações sociais a partir do texto e do discurso crítico, ou seja, sendo possível afirmar que, de certa forma, os eventos discursivos são moldados pela estrutura social mas também podem ser moldes a tais estruturas, possuindo o discurso um impulsionamento bidirecional.

Posto isso, a fim de dirimir maiormente sobre uma das mais fundamentais obras no que respeita o discurso e a Análise de Discurso Crítica, abordar-se-á na próxima seção acerca do livro intitulado *Discurso e mudança social* (1992:307 páginas) do professor e linguista Norman Fairclough, com a finalidade de se apurar quaisquer arestas restantes sobre tal corrente linguística.

A obra “discurso e mudança social” de Norman Fairclough e a análise de discurso crítica

Indeclinável o aprofundamento sobre as noções à constituição das mais diversas formas e métodos discursivos e suas importâncias para a construção de interações e mudanças sociais a partir da utilização da linguagem, do discurso e demais atos de comunicação social. Para tanto, busca-se, a partir de uma reflexão sobre os pontos primordiais da obra *Discurso e Mudança Social* (1992:307 páginas) do professor e linguista Norman Fairclough, discorrer sobre a Análise de Discurso Crítica e sua importância aos dias atuais.

Quanto ao autor do livro, Norman Fairclough, ressalta-se que o mesmo é professor emérito do Departamento de Linguística da Universidade de Lancaster, na Inglaterra, sendo considerado como um dos precursores sobre a Análise de Discurso Crítica, tendo seu trabalho uma perspectiva voltada primordialmente sobre o lugar da linguagem no concernente as relações sociais e a mudança social que pode ser realizada e concretizada a partir do uso da linguagem, compreendendo esta como parte integrante do processo de interação e mudança social (SAUAIA e TAVARES, 2016:123).

Compete informar que, segundo Sauaia e Tavares (2016: 123), a Análise de Discurso Crítica deve ser compreendida mais como uma teoria do que propriamente como um método, pois Fairclough em sua obra supramencionada, entende que tal forma de análise parte de uma ciência social em que se discute e repercute problemáticas envoltas em determinado contexto social, a fim de gerar debates e reflexões dialógicas que, posteriormente, possam causar impacto e mudança dentro do contexto repercutido.

Ainda, fica evidente na referida obra que Fairclough assimila o discurso e a linguagem com um objetivo mais amplo, qual seja, o objetivo de se compreender o processo e as práticas sociais na construção de sentidos, os quais devem ser instigados a partir da realização de um discurso crítico, ressaltando-se no livro que tantos as práticas culturais quanto as econômicas e políticas devem estar integradas às práticas sociais a fim de internalizarem entre si as formas de construção de tais sentidos, bem como de todos os fenômenos e elementos que integram a Análise de Discurso Crítica (SILVA, I. e SILVA, V., 2017: 60-65).

Nessa perspectiva, destaca-se Silva, I. e Silva, V. (2017:64-65) acerca de tais pontos da obra de Norman Fairclough:

Norman Fairclough é responsável por postular o método da vertente mais atuante da ACD. Esse método chamado de Análise do Discurso Textualmente Orientada (ADTO) e é baseado na concepção de Teoria Social do Discurso, pois a ACD busca analisar as relações entre o discurso e os demais planos e usos dessas práticas sociais. Por isso, aponta que, em Fairclough (1989), são estabelecidas as teorias sociais que sustentam a ACD com um corpus variado para delimitar a abordagem discursiva. Ela faz uso de uma análise de três níveis dos estudos discursivos, citados anteriormente, para mostrar que este é simultaneamente um texto, uma prática discursiva e uma prática social. [...] Ele considera como base do seu método, a ideia de discurso como constituído socialmente, mas também, potencialmente

um elemento constitutivo desse mesmo social, o que configura, vale reforçar, uma relação dialética de formação dessas ações. [...] Nesse sentido, os analistas críticos não veem como o sujeito pode se manter passivo diante das práticas sociais que executa, justamente por considerá-las um elemento constitutivo do humano, influenciando-o e sendo o meio pelo qual este atua, produzindo “perspectivas de mundo” a cada interação, as quais podem ser questionadas, reelaboradas e/ou estabilizadas.

Nesse viés, Fairclough em sua obra ainda remete à interdisciplinaridade e variedade aos processos de produção, distribuição e consumos de textos e conteúdos na perspectiva da análise crítica do discurso, ou seja, trazendo o leitor a prática social em diversas instituições, bem como sobre os variados relacionamentos existentes a partir do discurso, de uma coleta e análise de dados e de interpretação de textos e dos eventos discursivos.

A Análise de Discurso Crítica, na visão de Maia (2011: 661-662) a partir de Norman Fairclough, se desdobra com o objetivo de viabilizar aos indivíduos suas próprias concepções no que respeita não somente o âmbito textual da análise de discurso crítica, mas sim do discurso enquanto prática social, esclarecendo-se que Norman Fairclough trata também sobre as formas que o discurso se apresenta no que trata as estruturas e relações sociais, discorrendo de igual forma sobre os efeitos que este traz e pode trazer para a sociedade.

Nesse ínterim, seguindo Maia (2011:661-662), destaca-se que Norman Fairclough trata de articular, minuciosamente, o texto com uma linguagem de fácil compreensão, bem como traz inúmeros exemplos e categorias específicas no intuito de materializar suas principais ideias, como no momento em que, após dispor sobre a necessidade de construção e ampliação de um corpus de amostras de discurso e na decisão de dados suplementares a serem coletados e usados, exemplifica que uma das boas formas de realizar tal construção/ampliação se dá na realização de entrevistas e/ou co-pesquisas, a fim de que o pesquisador estimule sua própria interpretação crítica sobre as amostras coletadas, bem como que experimente novas problemáticas que vão além da própria amostra coletada.

Além de exemplificar suas teorias, Fairclough trata de elencar certas indagações ao leitor que o remetem para como este irá realizar sua Análise de Discurso Crítica, bem como acerca de quais os pontos o pesquisador precisa estar atento e abarcar em sua pesquisa, indagações estas sobre como o investigador deve selecionar tópicos, como debater problemas, como gerar propostas e apresenta-las na sociedade, dentre outras indagações que possuem o evidente intuito de fazer com que o leitor reflita para além do discurso meramente como uma forma textual, mas sim como este pode representar mudanças sociais em certas tendências reiteradas na sociedade, frisando sobre o alcance abrangente que o discurso possui (GOMES, 2013:212-216).

Sem prejuízo, no que respeita a linguagem e a Análise de Discurso Crítica como possibilitadores de realizações de mudanças e transformações sociais, impende mencionar o entendimento de Padilha e Oliveira (2019:118):

A análise de Discurso Crítica é uma modalidade de AD que surgiu em território europeu mas que apresenta fortes aberturas teórico-metodológicas para realização de pesquisas embasadas em conjunturas ligadas aos seus próprios contextos. Ela tem um caráter transdisciplinar e utiliza em suas bases escritos de pensadores de diversas disciplinas ligadas às ciências humanas e sociais. A ADC concebe a linguagem não só como consequência das práticas sociais, mas também como uma forma de prática social, e por isso também se preocupa de forma mais detalhada

com os textos enquanto discursos. Essa forma de AD se opõe a qualquer concepção de possibilidade de neutralidade científica. Ela é assumidamente comprometida com emancipação social e, além de investigar relações entre poder e discurso nas práticas sociais, procura desenvolver pesquisas que possam ser utilizadas na luta de grupos sociais desfavorecidos.

Finalmente, conclui-se que Fairclough (2001:275-278) parte da utilização da linguagem e do discurso não só como um instrumento de se produzir frases, palavras, entendimentos, mas sim como uma forma de se criarem significados a partir de uma percepção do texto e da linguística como eventos abertos que interagem com o ambiente, com a cultura e com a sociedade em que o escritor, o pesquisador se encontra inserido, sendo a Análise de Discurso Crítica imprescindível para o diálogo entre a sociedade e a própria linguagem.

Considerações finais

Finda-se o presente estudo após realizar-se uma arguição desde o surgimento da Análise de Discurso Crítica, perpassando sobre as principais correntes linguísticas que tratam desta como uma forma de prática e mudança social. Ainda, realizou-se uma sucinta reflexão sobre a obra “Discurso e Mudança Social” de Norman Fairclough no que concerne a Análise de Discurso Crítica, abordando-se os principais entendimentos deste em referência à Análise de Discurso Crítica.

A Análise de Discurso Crítica possibilita uma investigação dos mais diversos aspectos da sociedade que transpassam meramente uma reprodução de textos e entendimentos, considerando-se que tal forma de discurso parte de um caráter questionador do pesquisador, a fim de que este interprete e observe as características do ambiente em que se encontra inserido, bem como os fenômenos e objetos sociais existentes em tal grupo social ou ambiente analisado, a fim de que, nesse tocante, consiga o pesquisador, além de interpretar e realizar certa pesquisa, trazer ao cenário de pesquisa algo novo e com cerne que vise instigar uma mudança social àquilo que fora abordado.

A Análise de Discurso Crítica deve possuir a necessidade de relacionar o discurso, a comunicação e a linguagem com a prática social, sempre com o objetivo primordial de se relacionar o discurso com questões que abordem problemáticas sociais, estabelecendo-se conexões que consigam transpassar a partir de um discurso crítico, os verdadeiros significados que o pesquisador almejou transmitir em sua fala.

Para tanto, impreterível se manifestou a análise da obra “Discurso e Mudança Social” de Norman Fairclough, considerado mundialmente como um dos pioneiros da corrente que estuda e aplica a Análise de Discurso Crítica, onde pôde se constatar que o linguista inglês compreende o processo e as práticas sociais na construção de sentidos que extrapolam meramente a comunicação no que respeita ao texto, considerando que tanto a linguagem quanto a comunicação devem ser instigadas a partir de um discurso crítico para se chegar a melhor forma de aplicabilidade e entendimento da Análise de Discurso Crítica.

Além do mais, Norman Fairclough trata de preparar novos investigadores e pesquisadores que desejam adentrar e utilizar da Análise de Discurso Crítica em seus estudos e, para tanto, o linguista inglês é didático na obra estudada na presente pesquisa, onde este remete o leitor a refletir para além do discurso como forma textual, mas sim como este poderá representar

mudanças e transformações sociais em determinado grupo social ou determinada sociedade, trazendo diversos pontos e perspectivas da Análise de Discurso Crítica como uma dos essenciais dispositivos disponíveis atualmente para se aplicar a linguagem e o discurso como uma prática social.

Referências

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Tradução Maria Ermantina Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

DIJK, Teun A. Van. **Discurso e poder**. Tradução Hoffnagel, J. & Falcone, K. São Paulo: Contexto. 2008.

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e Mudança Social**. Tradução Izabel Magalhães. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

GOMES, Renan Araújo. A análise de discurso crítica: o projeto político de mudança social pelo viés discursivo. **Cadernos Discursivos**, Catalão-GO v.1, n. 1, p. 212-216, 2013. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/595/o/Renan_Gomes.pdf. Acesso em: 10 mai. 2022.

GOUVEIA, Carlos Alberto Marques. **Análise Crítica do Discurso**: Enquadramento Histórico. Artigo científico. Lisboa-Portugal: Universidade de Lisboa, 2001. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/255010461>. Acesso em: 08 mai. 2022.

IRINEU, Lucineudo Machado (Org.) et al. **Análise de Discurso Crítica**: Conceitos-Chave. 1 ed. Campinas-SP: Pontes Editores, 2020.

MAIA, Angélica. Discurso e Mudança Social. Resenha Crítica. **Revista Eletrônica Espaço do Currículo**, João Pessoa, v. 3, n. 2, p. 661-662, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/download/9683/5265/>. Acesso em: 09 abr. 2022.

MELO, Iran Ferreira de. Análise do Discurso e Análise Crítica do Discurso: Desdobramentos e Intersecções. **Revista Eletrônica de Divulgação Científica em Língua Portuguesa, Linguística e Literatura**, São Paulo, v.1, n. 11, p. 1337-1338, 2011. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/Ciencias.Linguagem/Melo_ADeACD.pdf. Acesso em: 09 abr. 2022.

MEZZARROBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia Servilha. **Manual de Metodologia da Pesquisa no Direito**. 5. ed., São Paulo: Saraiva, 2009.

PADILHA, Erick Cruz. OLIVEIRA, David Barbosa de. Análise de Discurso Crítica (adc): transdisciplinaridade e atualidade teórico-metodológica para pensar discursos e relações de poder. **Revista Inovação e Tecnologia Social**, Fortaleza, v. 1, n.1, p.118, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/inovacaotecnologiasocial/article/view/1984>. Acesso em: 01 jun. 2022.

QUEIROZ, Edileuza Dias de. FREIRE, Laísa. Análise Crítica do Discurso: Um Marco Teórico-Metodológico para Pesquisas em Educação em Ciências. **Revista Eletrônica Ensino, Saúde e Ambiente**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 4, 2014. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/ensinosaudeambiente/article/view/21178>. Acesso em: abr. 2022.

SALLES, Helena Kuerten de; DELLAGNELO, Eloise Helena Livramento. **A Análise Crítica do Discurso como alternativa teórico-metodológica para os estudos organizacionais: Um exemplo da análise do significado representacional.** Artigo Científico. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/osoc/a/VSrfdMxTzNDzmdqB7LSFs9C/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 10 abr. 2022.

SAUAIA, Artenira da Silva e Silva; TAVARES, Regina Lúcia Gonçalves. A construção de novos saberes no âmbito da Lei Maria da Penha: uma análise crítica do discurso jurídico na dialética de Norman Fairclough. **Revista da Faculdade de Direito da UFRGS**, Porto Alegre, v. 1 n. 35, p. 123, 2016.

SILVA, Isabela Lapa; SILVA, Viviane Rufino da. Breve Panorama Histórico e Introdutório da Análise Crítica do Discurso. **Revista Eletrônica dos Alunos da Graduação em Letras Ao Pé da Letra**, Recife, v. 19 , n. 1 , p. 60-65 , 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/pedaletra/article/download/234459/27630>. Acesso em: 05 abr. 2022.